



INFORME DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA (SBI) SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS N° 10 – PERGUNTAS E RESPOSTAS PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE E PARA O PÚBLICO EM GERAL

(Atualizado em 23/03/2020)

A SBI (Sociedade Brasileira de Infectologia) e os infectologistas têm recebido inúmeras dúvidas sobre a infecção pelo novo coronavírus. Estas “perguntas e respostas” visam esclarecer muitas delas para os profissionais de saúde e o público em geral, à luz dos conhecimentos científicos atuais, que podem ser atualizadas à medida que agregamos novos conhecimentos e novas medidas de prevenção são tomadas pelos gestores públicos.

- **Quais são os sintomas da COVID-19?**

Os sintomas mais comuns são febre, tosse seca e cansaço. Alguns pacientes relatam coriza, obstrução nasal, dor de garganta e diarreia, esta menos frequentemente. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), baseada no estudo de 56 mil pacientes, 81% dos infectados desenvolvem sintomas leves (febre, tosse e, em alguns casos, pneumonia), 14% sintomas severos (dificuldade em respirar e falta de ar), necessitando internamento para oxigenioterapia e 5% doenças críticas (insuficiência respiratória, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- **Quais são as pessoas com maior risco para evoluir**

com formas graves da doença?

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), adultos com mais de 60 anos e pessoas com doenças preexistentes (hipertensão arterial, diabetes, doença cardíaca, doença pulmonar, neoplasias, transplantados, uso de imunossuppressores) têm maiores riscos de ter a doença agravada.

- **Quem deve procurar o hospital por suspeita de COVID-19 ?**

Quem tiver “síndrome gripal”, isto é, sintoma respiratório (sendo a tosse o sintoma mais comum) e febre por mais de 24 horas **ou** dificuldade para respirar, mesmo que sem febre. A “síndrome gripal” pode ser causada pelo novo coronavírus ou pelo vírus da influenza. Não é possível

diferenciá-los clinicamente e sim apenas por testes diagnósticos virológicos.

As pessoas com sintomas leves de resfriado ou com “síndrome gripal” devem permanecer em isolamento respiratório domiciliar por 14 dias, mesmo que não possam fazer o exame específico para COVID-19.

- **Uma pessoa pode ser infectada mais de uma vez pelo novo coronavírus?**

Ainda não se tem certeza. Foram divulgados dois casos de reinfecção pelo vírus, um na China e outro no Japão; entretanto, pode se tratar de casos de infecção prolongada, como observado em outras infecções. Estudo chinês com macacos rhesus não demonstrou reinfecção (Bao et al., 2020).

- **Como ocorre a transmissão do novo coronavírus (SARS-CoV-2)?**

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa pelo ar, por meio de gotículas exaladas pela pessoa doente quando ela fala, tosse ou espirro. Quando a pessoa doente toca em objetos ou aperta a mão de outra pessoa e esta coloca a mão a sua boca, nariz ou olhos, ocorre a

infecção. Como ainda não sabemos com certeza o papel da pessoa assintomática, isto é, sem sintomas, na cadeia de transmissão, recomenda-se não cumprimentar as pessoas com as mãos.

- **Qual é a distância que devemos permanecer de uma pessoa com infecção pelo novo coronavírus (COVID-19)?**

Distância mínima de um metro.

- **Uma pessoa com infecção pelo novo coronavírus, mas que não apresenta sintomas, pode transmiti-lo?**

São necessários mais estudos, mas se acredita-se que é possível, embora o risco seja provavelmente pequeno e menor que o sintomático. O foco principal da cadeia epidemiológica de transmissão e isolamento respiratório deve ser o paciente com sintomas.

- **Equipamentos de ar-condicionado podem oferecer risco para a transmissão do novo coronavírus?**

Até o momento, não há evidências. Recomendamos

a higienização frequente dos aparelhos.

- **A transmissão do novo coronavírus pode ocorrer pelas fezes de uma pessoa com a infecção?**

Embora as investigações iniciais sugiram que o vírus possa estar presente nas fezes em alguns casos, o risco de transmissão por esta via parece ser baixo. Como o risco existe, é mais um motivo para lavar as mãos regularmente, depois de usar o banheiro e antes de comer.

- **Humanos podem transmitir o novo coronavírus para animais?**

Não se pode afirmar com exatidão por enquanto, mas provavelmente não. É recomendável que pessoas doentes com COVID-19 limitem o contato com animais até que mais informações sejam conhecidas sobre o vírus. Isso pode ajudar a garantir que você e seus animais permaneçam saudáveis.

- **Animais de estimação podem transmitir o vírus a humanos?**

Não há evidências até o momento, mas provavelmente não. Recomendamos lavagem das

mãos após manusear animais, alimentos, resíduos ou suprimentos; praticar uma boa higiene dos animais; levar seu animal de estimação ao veterinário regularmente.

- **Durante quanto tempo o vírus pode sobreviver fora do organismo?**

Não se sabe ainda com precisão. Estudos sugerem que ele pode persistir em superfícies por algumas horas ou até vários dias. Na dúvida, higienizar as mãos é a melhor medida preventiva ao tocar objetos de uso público ou coletivo.

- **Notas de dinheiro podem estar contaminadas com o novo coronavírus?**

Não se pode afirmar com exatidão. Na dúvida, após mexer com as notas, lave as mãos com água e sabão ou use álcool gel 70%. Evite tocar nos olhos, boca ou nariz.

- **No verão, o vírus tem menor disseminação?**

Estudos são necessários para fazer esta avaliação. Presume-se que a temperatura ambiente não tenha interferência. Sabe-se que as doenças respiratórias

disseminam mais no inverno, não necessariamente pela temperatura, mas porque as pessoas permanecem mais aglomeradas, em ambientes fechados, facilitando a transmissão. O vírus respiratório que se dissemina mais facilmente em temperaturas frias é o da gripe ou influenza.

- **Existe um tratamento para a COVID-19?**

Até o momento, não há medicamentos específicos eficazes e seguros contra o vírus (ver informe número nº 9 sobre o uso da hidroxicloroquina). Indica-se repouso e ingestão de líquidos, além de medidas para aliviar os sintomas, como analgésicos e antitérmicos. Nos casos de maior gravidade com pneumonia e insuficiência respiratória, suplemento de oxigênio e mesmo ventilação mecânica podem ser necessários. Por isso é importante procurar assistência médica, se o paciente apresenta falta de ar. Não há qualquer evidência científica de chá de erva-doce ou qualquer outro chá, vitamina, comer alho, higienizar a boca ou lavar o nariz com água e sal para o

tratamento do novo coronavírus. Vários estudos clínicos com diferentes medicamentos estão em andamento no mundo e devemos ter alguns resultados nas próximas semanas ou poucos meses.

- **Algum medicamento não deve ser usado em casos suspeitos ou confirmados de COVID-19?**

Um estudo não definitivo sugeriu que o uso de ibuprofeno, que é um anti-inflamatório, poderia prolongar a excreção viral. Na dúvida, recomendamos dipirona ou paracetamol, se tiver dor ou febre, até que mais dados científicos sobre o ibuprofenos ou outros antiinflamatórios estejam disponíveis.

- **Pessoas com COVID-19 devem suspender o uso de medicamentos de uso contínuo?**

Não. Os medicamentos devem continuar sendo usados.

- **Em casos de COVID-19, tomar Tamiflu® (oseltamivir) melhora os sintomas?**

Não. O oseltamivir está indicado somente para

tratamento de infecção pelo vírus influenza.

- **Posso tomar um antibiótico para prevenir contra a COVID-19?**

Não. Antibióticos não estão indicados nem para prevenir, nem para tratamento, pois não agem contra vírus, somente bactérias. O estudo francês (ver informe nº 9 que mostrou “algum benefício”, avaliou um pequeno grupo de pacientes que receberam a associação hidroxicroquina + azitromicina. É possível que o benefício da azitromicina esteja relacionado que alguns pacientes estivessem com infecção bacteriana secundária. O efeito “antiinflamatório” da azitromicina ainda não está bem definido.

- **Existe uma vacina contra a COVID-19?**

Como a doença é nova, não há vacina até o momento. Porém, existem pesquisas em andamento e a expectativa é que em cerca de um ano e meio poderemos ter uma.

- **Tomei a vacina contra a gripe. Estou protegido contra o novo coronavírus?**

Não. A vacina da gripe protege somente contra o vírus influenza e deve ser feita anualmente.

- **Como prevenir o contágio pelo novo coronavírus?**

Evitar contato próximo com pessoas com infecções respiratórias agudas; lavar frequentemente as mãos com água e sabão por pelo menos 40 segundos (dedos, unhas, punho, palma e dorso), especialmente após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente e antes de se alimentar, e secar com toalha de papel, sempre que possível. O uso do álcool gel 70% por 20 segundos, caso as mãos não tenham sujeira visível, é tão eficaz como água e sabão. Outras medidas importantes são: usar lenço descartável para higiene nasal; cobrir nariz e boca ao espirrar ou tossir; evitar tocar nas mucosas dos olhos; higienizar as mãos após tossir ou espirrar; não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas; manter os ambientes bem ventilados; evitar aglomerações.

- **Não encontro álcool gel 70% nas farmácias. O que devo fazer?**

Lavar frequentemente as mãos com água e sabão também é muito eficaz. Lembre-se de lavar entre os dedos, o dorso das mãos e ao redor das unhas.

- **Por que se indica o álcool gel na concentração de 70% para higienização das mãos?**

Porque nesta concentração o álcool tem ação antimicrobiana, agindo contra bactérias, fungos e vírus (incluindo o novo coronavírus). Concentrações diferentes desta não terão o mesmo efeito antimicrobiano. Além disso, álcoois em concentrações maiores poderão evaporar rapidamente, diminuindo sua eficácia, além de ressecar a pele, levando a formação de fissuras e rachaduras, o que pode servir como porta de entrada a bactérias.

- **Quantas vezes por dia deve se lavar as mãos?**

Não há um número exato. Está indicada a higienização das mãos com água e sabão pelo menos nas seguintes situações: quando as mãos estiverem visivelmente sujas

ou contaminadas com sangue e outros fluidos corporais, ao iniciar e terminar o turno de trabalho, antes e após ir ao banheiro, antes e depois das refeições, antes do preparo de alimentos, após várias aplicações consecutivas de produto alcoólico.

- **Devo usar máscara para me proteger no dia a dia?**

Não. As máscaras cirúrgicas devem ser usadas SOMENTE por pessoas com sintomas respiratórios (tosse ou dificuldade de respirar), profissionais de saúde, cuidadores de idosos e mães que estejam amamentando.

- **Existe algum cuidado especial com as roupas?**

Para a higienização das roupas, recomenda-se a utilização de detergente próprio. É importante separar roupas pessoais e roupas de cama de pessoas infectadas para que seja feita a higienização à parte. Caso não haja a possibilidade de fazer a lavagem destas roupas imediatamente, a recomendação é que elas sejam armazenadas em sacos de lixo plástico até que seja possível lavar. Higienizar

as mãos com álcool gel 70% ou água e sabão, antes e depois de manipular os sacos plásticos.

- **Quais cuidados são necessários em um restaurante?**

Limpeza e desinfecção do ambiente. Manter o ambiente ventilado. Higiene no preparo dos alimentos. Os clientes devem evitar aglomerações e lavar as mãos com água e sabão ou higienizar as mãos com álcool gel 70% antes de comer.

O fechamento de restaurantes pode ser necessário, caso a epidemia continue a progredir em determinada região ou país.

- **É seguro comer em restaurantes por quilo?**

Não há qualquer evidência de transmissão do novo coronavírus pela comida. Porém, não se deve falar, tossir ou espirrar próximo à comida.

- **Posso frequentar a casa de parentes e amigos?**

Se for possível, evite. Recomendamos ter o contato com a menor quantidade de pessoas possível neste momento (distanciamento social). Saia de casa

somente se extremamente necessário.

- **Reuniões, festas de aniversário, casamentos, cultos religiosos devem ser realizados?**

Regiões ou países com transmissão comunitária do vírus devem considerar o adiamento de todos os eventos em que haja aglomeração humana.

- **Posso visitar uma pessoa internada no hospital?**

Caso possível, não vá. Faça contato pelo telefone. Siga as orientações do hospital e das orientações das secretarias de saúde. Evite sair de casa.

- **Estou grávida. O que devo fazer?**

Gestantes devem se proteger e seguir as mesmas recomendações do público em geral para evitar o contágio pelo vírus. Até o momento, as gestantes não parecem ser um grupo de maior risco para doença grave, como ocorreu na pandemia da gripe H1N1. O novo coronavírus não é transmitido ao feto ou ao bebê durante a gravidez ou no parto, segundo estudos disponíveis até o momento. O vírus não foi encontrado

em amostras de líquido amniótico ou leite materno.

- **Existe risco de infecção pelo novo coronavírus em atividades ao ar livre?**

A princípio, não, desde que se for feito sozinho, respeitando distância de mais de um metro para outras pessoas, levando sua própria garrafinha de água ou isotônico e frasco de álcool gel 70% para higienização das mãos, caso toque em alguma superfície. Restrição de atividade em lugar público pode fazer parte das medidas de saúde pública para conter a disseminação do novo coronavírus.

- **Posso continuar jogando futebol com os amigos nos finais de semana?**

Não, pois pode haver contato próximo.

- **Há risco de transmissão em atividades na piscina?**

Provavelmente não. Aparentemente a água não transmite o vírus, mas deve se manter distância de mais de um metro com outras pessoas e higienizar as mãos ao sair da piscina. O uso de piscina coletiva deve ser evitado como parte das medidas restritivas de

convívio social para evitar aglomerações.

- **Tenho um exame de rotina agendado. Devo remarcarlo?**

Se não há indicação de urgência para o exame, o ideal é adiá-lo. Consulte seu médico ou o serviço médico. Saia de casa somente se estritamente necessário.

- **Quais cuidados devem ser tomados em condomínios?**

Fechar áreas comuns. Nos elevadores, colocar dispensador de álcool gel e apenas duas pessoas por vez, sem falar. Higienizar as mãos após usar a maçaneta, abrir o elevador e tocar nos botões. Caso use escada, higienizar as mãos após tocar os corrimões. Não apertar as mãos, nem abraçar, nem beijar os vizinhos, amigos ou parentes.

- **Como posso me proteger no local de trabalho?**

Se for possível, faça suas atividades sem sair de casa. Caso não seja, desinfete regularmente as superfícies (estações de trabalho, mesas) e objetos (telefone, teclado).

Teletrabalho (*home office*) pode fazer parte das medidas de contenção do vírus.

- **Como posso limpar o celular para evitar a contaminação pelo novo coronavírus?**

Desligue o celular e tire-o da tomada. Para higienizar a tela, panos macios umedecidos com álcool isopropílico com concentração de 70% (não confundir com álcool gel 70%), sempre com movimentos suaves. Evite umidade nas aberturas do aparelho, incluindo a porta de carregamento, a entrada do fone de ouvido, microfones e alto falantes. Limpe a capinha.

- **No táxi ou carro do aplicativo, como posso me proteger?**

O ideal é rodar com os vidros abertos. Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool gel 70%. Não está indicado o uso de máscara, exceto se você estiver com sintomas respiratórios (tosse, espirros, dor de garganta).

- **Como higienizar o carro para evitar a disseminação do novo coronavírus?**

Passar álcool gel ou álcool 70% em um pano macio para limpar as áreas de contato (volante, manopla do câmbio, botões, puxadores de porta). Aspirar os estofados e borrifar uma solução de sabão neutro e água. No final, passe uma escova macia suavemente. Não borrife muito líquido. O excesso de líquido na superfície pode ser retirado com um aspirador de água.

- **O que é melhor para evitar o contágio pelo novo coronavírus no ônibus: deixar as janelas abertas ou fechadas, com ar condicionado ligado (quando disponível)?**

É preferível que as janelas fiquem abertas. Ambientes fechados favorecem a disseminação do vírus. O transporte urbano pode ser limitado ou suspenso, em cidades com aumento significativo de casos.

- **Pego ônibus lotado todos os dias. Como evitar o contágio?**

O ideal seria evitar aglomerações, manter distância das outras pessoas e sair de casa apenas quando necessário. Se não for possível, higienize as

mãos com álcool gel 70% antes de entrar nos ônibus e imediatamente após sair ou priorize lavar as mãos com água e sabão ao chegar em casa ou no trabalho. Dentro do ônibus, evite tocar os olhos, nariz e boca. Não é preciso luvas para tocar nas superfícies. Não está indicado o uso de máscara, exceto se você estiver com sintomas respiratórios (tosse, espirros, dor de garganta). A suspensão do transporte urbano pode ser uma medida de restrição social, nas regiões com transmissão comunitária do vírus.

- **Está recomendado que se evite sair de casa. É preciso algum cuidado especial com a limpeza?**

Para a limpeza doméstica recomenda-se a utilização dos produtos usuais, dando preferência para o uso da água sanitária (em uma solução de uma parte de água sanitária para 9 partes de água) para desinfetar superfícies.

- ❖ **Presidente: Dr. Clóvis Arns da Cunha**
- ❖ **Coordenador Científico: Dr. Sérgio Cimerman**
- ❖ **Participaram da elaboração deste documento: Dr. Leonardo Weissmann, Dr. Clóvis Arns da Cunha, Dr. Alberto Chebabo, Dra. Lessandra Michelin, Dr. Antonio Carolos de Albuquerque Bandeira, Dra. Priscila Rosalba Domingos de Oliveira, Dr. Marcos Antonio Cyrillo, Dra. Christiane Reis Kobal, Dr. Estevão Urbano Silva, Dr. Sérgio Cimerman.**